

PREPARO DE MEDICAÇÃO INJETÁVEL

Definição: Preparar o medicamento para ser aplicado por via parenteral.

Indicações:

- Sempre que houver indicação para que o medicamento ou solução seja absorvido de imediato e por completo, e nos casos de grandes doses de medicamentos por fluxo contínuo intermitente, por período determinado.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO: Frasco ou Ampola

1. Conferir viscosidade e volume do medicamento, velocidade de infusão e verificar os treze certos.
2. Higienizar as mãos.
3. Avaliar o paciente (idade, massa muscular, hipoderme ou derme, rede venosa e higiene).
4. Explicar o procedimento.
5. Higienizar as mãos.
6. Reunir o material.
7. Fazer o rótulo de identificação (nome, leito, medicação, dose, via, data, hora e nome do profissional).
8. Abrir a seringa e a agulha para aspiração com técnica asséptica.
9. Acoplar a agulha na seringa com o bisel contrário à numeração da seringa.
10. Testar o êmbolo.
11. Proteger a seringa com a agulha dentro da embalagem da seringa. Priorizar proteção do êmbolo.
12. Desinfetar a ampola de diluente ou medicamento com gaze/algodão embebido com antisséptico em movimento circular.
13. Quebrar a ampola sob proteção do algodão ou gaze seca.
14. Segurar a seringa com a mão dominante e retirar a capa da agulha.
15. Apoiar a ampola entre os dedos indicador e médio da mão não dominante.
16. Introduzir a agulha na ampola com o bisel voltado para baixo na parede curva da ampola.
17. Apoiar a seringa entre os dedos polegar e anelar da mão não dominante.
18. Aspirar a quantidade necessária, tracionando o êmbolo da seringa com a mão dominante, tocando apenas na parte distal do êmbolo.
19. Desprezar a ampola vazia no recipiente para descarte.
20. Retirar o lacre do frasco ampola.
21. Desinfetar a borracha exposta com gaze/algodão embebido em antisséptico, se necessário.
22. Retirar proteção da agulha e introduzi-la no frasco ampola.

23. Inserir o diluente no interior do frasco ampola.
24. Tracionar o êmbolo para remover ar do interior do frasco, no mesmo volume de medicamento/diluente que foi inserido.
25. Proteger a agulha, colocando o conjunto seringa-agulha protegidos na embalagem da seringa. Priorizar o êmbolo.
26. Movimentar o frasco ampola em círculos até homogeneizar a solução.
27. Desinfetar a borracha exposta, se necessário.
28. Manter o ar na seringa (mesmo volume da solução a ser administrada).
29. Reintroduzir agulha na borracha do frasco ampola.
30. Introduzir o ar no frasco ampola, e não soltar o êmbolo.
31. Seguir os passos 14 a 16 para segurar o frasco ampola.
32. Virar o conjunto, ainda segurando o êmbolo.
33. Certificar-se de que o bisel esteja em contato com o medicamento.
34. Soltar o êmbolo e aguardar o medicamento entrar na seringa.
35. Tracionar o êmbolo para aspirar o medicamento que ainda não tenha atingido a dose.
36. Retirar a agulha do frasco.
37. Colocar a proteção na agulha.
38. Aspirar medicamento contido no canhão da agulha.
39. Retirar bolhas de ar contidas na seringa.
40. Golpear levemente na lateral do corpo da seringa para que as bolhas subam em direção a agulha.
41. Pressionar o embolo para que o ar saia, sem ejetar medicamento.
42. Confirmar volume do medicamento ou diluente.
43. Proteger o êmbolo da seringa dentro do invólucro da mesma.

Considerações:

- Não é indicado agitar vigorosamente o frasco ampola, devido à formação de bolhas;
- A maioria dos medicamentos por via EV/IV é administrada diluída para diminuir o risco de irritação vascular química.
- A seringa deverá estar ao nível dos olhos e em posição vertical se o bico for centralizado.
- Verificar os nove certos (paciente, medicamento, dose, horário, via, tempo de infusão, validade, abordagem e registro).
- Verificar se o medicamento prescrito tem diluente próprio ou se pode ser diluído.
- Certificar-se que o paciente não está com restrição hídrica, o que implica em diluir o medicamento em um pequeno volume, caso seja necessário.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamento**. Brasília. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Aluno/Downloads/protoc_identificacaoPaciente.pdf>.

CABRAL, I. E. **Administração de medicamentos** – Enfermagem prática. Rio de Janeiro. Reichmann & Affonso Editores, 2002.

ENFERMAGEM CR DE. Uso Seguro de Medicamentos: **GUIA PARA PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO**. COREN SP. 2017.